



AD DIPER

**ANÁLISE DE
ATENDIMENTO
DAS METAS E DOS
RESULTADOS NA
EXECUÇÃO DO PLANO
DE NEGÓCIOS E DA
ESTRATÉGIA DE LONGO**

2020

AD Diper

Roberto Abreu e Lima

Diretor Presidente

André Freitas

Diretor de Atração de Investimentos (DAI)

Bruno Lira

Diretor de Incentivos Fiscais (DIF)

Jaime Alheiros

Diretor de Fomento e Inovação (DFI)

Janaína Acioli

Diretora de Gestão (DG)

Marcello Araújo

Diretor de Infraestrutura (DI)

Márcia Souto

Diretora de Promoção da Economia Criativa (DPEC)

Patrícia Anjos

Superintendente Jurídica (SJ)

Vladimir Teixeira

Coordenador Geral de Relações Institucionais (CGRI)

Manoel Malta

Coordenador Geral de Comercialização de Energia (CGCE)

Fabiana Lima

Gerente de Planejamento

SUMÁRIO

1. PERFIL ORGANIZACIONAL.....	4
2. MONITORAMENTO E CONTROLE DOS RESULTADOS	5
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2018	6
3.1. Objetivo Estratégico 01: Atrair Empreendimentos.....	7
3.2. Objetivo Estratégico 02: Ampliar e Qualificar a Infraestrutura.....	8
3.3. Objetivo Estratégico 03: Apoiar a Concessão de Incentivos Fiscais	9
3.4. Objetivo Estratégico 04: Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais.....	10
3.5. Objetivo Estratégico 05: Promover a Economia Criativa.....	11
3.6. Objetivo Estratégico 06: Fomentar a Cultura Exportadora entre as Pequenas e Médias Empresas.....	13
3.7. Objetivo Estratégico 07: Fomentar o Mercado de Energias Renováveis Incluindo Comercialização.....	14
3.8. Objetivos Estratégicos 08: Governança Corporativa.....	15
4. CONCLUSÃO	16

1. PERFIL ORGANIZACIONAL

A AD Diper é uma sociedade de economia mista estadual, integrante da administração indireta do Estado de Pernambuco, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC) e criada pela Lei Estadual nº 5.783, de 22 de dezembro de 1965, alterada pela Lei nº 5.840, de 26 de agosto de 1966.

As informações abaixo prestadas descrevem conteúdo padrão que oferece uma visão geral das características organizacionais:

- **Identificação Geral: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO - AD DIPER**
- **CNPJ / NIRE:** 10.848.646/0001-87 /26.3.0003353-4
- **Sede:** Avenida Conselheiro Rosa e Silva, 347, Graças, Recife – PE – CEP 52020-220
- **Tipo de estatal:** Sociedade de Economia Mista
- **Acionista controlador:** Estado de Pernambuco
- **Tipo societário:** Sociedade Anônima
- **Tipo de capital:** Fechado
- **Abrangência de atuação:** Local

As atividades econômicas da empresa possuem o interesse público subjacente de apoio ao desenvolvimento econômico e social do Estado, atuando, principalmente, através:

1. Atração de investimentos produtivos;
2. Melhoria do ambiente de negócios;
3. Implantação de polos empresariais;
4. Fomento aos Arranjos Produtivos Locais;
5. Estímulo às Exportações;
6. Fomento à economia criativa;
7. Fomento ao mercado de energias renováveis, incluindo comercialização no mercado livre;
8. Estímulo ao adensamento das cadeias produtivas.

2. MONITORAMENTO E CONTROLE DOS RESULTADOS

A fim de atender o § 2º do art. 23 da Lei Federal nº 13.303/2016, neste documento, serão analisadas as metas e os resultados obtidos no encerramento do exercício 2020, considerando os indicadores estratégicos definidos na Estratégia de Longo Prazo 2020-2024 e constantes no Plano de Negócios 2020, bem como as iniciativas e projetos estratégicos que serviram de base para alcance destes resultados.

A AD Dipper, dentro do modelo de gestão, realiza reuniões de monitoramento setoriais e gerenciais, em níveis de reuniões que contam com a participação do presidente, diretores, gerentes, coordenadores e técnicos. Conforme apresentado abaixo:



Nestes momentos são analisados, periodicamente, indicadores estratégicos, projetos e planos de ação, que fazem parte da Estratégia de Longo Prazo 2020-2024 e do Plano de Negócios 2020, visando acompanhamento do desempenho organizacional, sinalizando desvios em relação à meta. Conforme metodologia utilizada deve ser analisadas as causas destes desvios e verificadas as possibilidades de ajustes, buscando atingir os objetivos propostos. Durante o ano, as metas não podem ser alteradas e a ocorrência de eventos não previstos, tanto - positivos, como negativos, farão parte da análise, buscando maximizá-los ou mitigá-los, de acordo com os resultados esperados nos indicadores estratégicos.

Como apoio ao processo de gestão de desempenho, a AD Diper utiliza o Sistema Target, onde são monitorados os objetivos estratégicos, indicadores e metas estabelecidas na Agência.

Em um contexto complexo por conta da Pandemia do COVID-19, o ano de 2020 foi atípico com impacto direto no desempenho esperado, mas marcado por priorizações, mudanças e união de esforços para continuar apoiando o desenvolvimento do Estado.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2020



➤ 3.1 - *Objetivo Estratégico: Atrair Empreendimentos*

Em relação ao indicador **empresas atraídas** o resultado, em 2020, foi o atendimento parcial de 50% da meta estabelecida de atração de 30 empreendimentos. O **volume de investimentos previstos/anunciados** iniciou o ano com o desafio de atingir R\$ 2.5 milhões, e atingiu 73% desta meta. Apesar do não atingimento das principais metas do objetivo estratégico de Atrair Investimentos, restou o evidente esforço no tocante à atração de novos investimentos no Estado, mesmo sob o prisma de uma das mais severas crises sanitárias da história. Vale citar, por exemplo, os anúncios importantes de novos investimentos, quais sejam: i. do Centro de Tecnologia da Deloitte; ii. construção de um novo Data Center e de uma Landing Station da Seacable; iii. implantação de nova fábrica de estofados da Umaflex; iv. ampliação da capacidade de produção de cerveja puro malte da Ambev; v. implantação da unidade da Apuana, fabricante cearense de calçados; vi. ampliação das atividades e da planta fabril da Lapon Indústria Farmacêutica; vii. nova unidade do Grupo Pajeú, empresa do ramo de atacarejo; viii. ampliação do parque eólico da maior empresa privada do setor elétrico brasileiro; ix. as inaugurações das lojas do Novo Atacado nos municípios de Arcoverde, Santa Cruz do Capibaribe e Recife; entre outros. Com isso, o indicador de **número de empregos diretos previstos/anunciados** foi superado, atingindo o resultado de 164%.

No tocante ao adensamento das cadeias produtivas do Estado, os resultados foram bastante positivos, chegando a superar a meta de **número de empresas com parcerias intermediadas** em mais de 100%, em virtude do sucesso das ações realizadas. A Diretoria de Atração de Investimentos promoveu o Evento “Supply Connection” com a Empresa Marilan, que contou com a participação de mais de 70 empresas. Ainda, conseguiu fomentar um segundo Evento, agora com o Grupo Umaflex, a fim de buscar fornecedores locais para iniciar a construção civil da fábrica da Orion Estofados, no município de Escada. A edição contou com a participação de 14 empresas do setor da construção civil, que apresentaram seus portfólios e abriram oportunidades de negócios com os representantes da fábrica.

No que se refere aos indicadores de Controle dos Contratos Imobiliários, os reflexos da Pandemia levaram ao atingimento de 78% da meta das **empresas monitoradas (terrenos alienados)** para 2020, e 35% de atingimento da meta de **empresas monitoradas (terrenos doados)**, comprometendo, em parte, o objetivo de mitigar problemas e tomar ações de forma mais célere, inclusive com a realização de visitas rotineiras que verificam possíveis descompassos legais e administrativos. No total foram realizados 95 relatórios de monitoramento e emitidas 55 notificações. Quanto ao pós-atendimento das empresas instaladas nos Polos Empresariais, denominado de Aftercare, o resultado do **número de empresas acompanhadas** foi de 76% do atendimento a meta, e foram 19 empresas contempladas. Em relação ao **número de demandas intermediadas ou articuladas**, a meta foi superada atingindo o percentual de 122% com 61 demandas intermediadas, além da condução/ participação na instauração de 12 Processos Administrativos. Registra-se o desafio imposto ao Controle Empresarial no contexto da Pandemia causada pelo Coronavírus e as políticas de isolamento e de distanciamento, que impactaram o trabalho, “in loco” da equipe.

➤ 3.2 - *Objetivo Estratégico: Ampliar e Qualificar a Infraestrutura*

O desempenho dos indicadores que compõem este objetivo visa analisar o desenvolvimento das atividades de manutenção de toda a infraestrutura da AD Diper, bem como dos Distritos Industriais e outras edificações, além de dar suporte na estruturação e desenvolvimento dos projetos de infraestrutura. Em relação ao **número de polos implantados** em 2020 foi realizada a implantação de três polos: Exu, Limoeiro e Lagoa Grande que corresponde a 67% da estabelecida.

No que se refere ao **número de áreas viabilizadas** foi realizada 75% da meta, através da estruturação de novas áreas públicas ou privadas para implantação de empreendimentos empresariais. Em 2020, as áreas viabilizadas foram para as empresas: Yasaki, Umafex e OL papéis. Deve-se considerar que no ano de 2020 houve uma queda na demanda de área devido a Pandemia.

Já o **número de terrenos vendidos subsidiados** obteve o resultado de apenas 28%, pois houve queda na procura de áreas devido a pandemia. Por isso, foram vendidos dois terrenos com subsídios em 2020.

Na análise dos **polos requalificados**, verifica-se o atendimento em 100% da meta, onde foram requalificados os distritos do Cabo de Santo Agostinho (Ponte e pavimentação da entrada) e Arcoverde (Viário).

➤ **3.3 - Objetivo Estratégico: Apoiar a Concessão de Incentivos Fiscais**

Em relação ao processo de **concessão e acompanhamento de benefícios fiscais**, as metas foram diretamente impactadas pela pandemia da COVID-19, principalmente no índice que mede as empresas monitoradas (Condic), que ficou abaixo do esperado por conta do agravamento da pandemia que impossibilitou as visitas às empresas. Com relação ao indicador **número de projetos analisados** a meta não foi alcançada, chegando a 89,33%, motivado principalmente pela piora nos dados da pandemia que acabou por atrasar o cronograma de implantação bem como o processo decisório de muitas empresas.

Já com relação ao **número de pleitos analisados**, este índice não foi afetado por se tratar de casos mais simples. Apenas de alterações de incentivos já concedidos, nesse indicador a meta foi superada chegando a 103,33%.

No que diz respeito aos indicadores **número de pedidos apoiados (outros incentivos)** e **número de empresas com outros incentivos concedidos** não houve dados lançados para esses indicadores, pois não existe previsão para que o Proind seja analisado pela equipe da AD Diper.

No tocante ao **número de processos analisados e aprovados (INOVAR-PE)**, a quantidade de empresas que não protocolizou a comprovação foi pequena, ficando abaixo do esperado, pois muitas delas optaram por efetuar o depósito no Fundo INOVAR, por isso a meta não foi alcançada, ficando em aproximadamente 83,75%.

➤ **3.4 - Objetivo Estratégico: Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais**

O desempenho do indicador de **volume de investimentos para o Programa Força Local** superou a meta estabelecida de R\$ 2.750.000,00, alcançando o volume de R\$ 4.600.000,00, o que corresponde ao resultado de 167%, desta forma este foi o maior número de inscritos de todos os editais, sendo selecionados 22 projetos por todas as regiões de desenvolvimento e fortalecendo nove diferentes setores econômicos. O indicador referente ao número de entidades atendidas com apoio técnico – Força Local o resultado foi de 97% da meta atingida no período.

Com o objetivo de Estruturar as ações de Arranjos Produtivos Locais, foi institucionalizado o Regulamento de contratações e a Política de Convênio da AD Diper em 2019, conferindo transparência, controle e objetividade dos parâmetros de seleção. Após três editais lançados do Programa Força Local, o programa já apoiou 58 projetos, ultrapassou o valor de R\$ 12.000.000,00 em investimentos totais, alcançando mais de 5.000 beneficiários diretos em todas as regiões de desenvolvimento do Estado. Em 2020 devido as dificuldades enfrentadas em função da pandemia, não foi possível o lançamento de dois editais ao ano, como planejado.

Em relação ao **volume de investimentos do Programa Desenvolve Ai** a previsão para 2020 foi de R\$ 979.557,00, sendo realizado ao longo do ano R\$ 741.571,61 o que representa 76% da meta investida com objetivo de fortalecer o ecossistema e melhorar a competitividade e produtividade das empresas instaladas no Estado de Pernambuco, através de ciclos de inovação aberta. O **número de empresas atendidas com o Programa** atingiu o índice de 30% da meta e o **número de desafios mapeados** praticamente alcançou a meta, atingindo 97% de realização.

Ao longo de 2020 foi realizado o **acompanhamento de nove Câmaras Setoriais** das Cadeias Produtivas de setores econômicos estratégicos, sendo eles: Logística, Têxtil e Confecções, Gesso, Leite e Derivados, Sucoalcooleiro, Turismo, Audiovisual, Avicultura e Ovinocaprinocultura. No último trimestre, foram deliberados como novas prioridades os setores de: Metalmeccânica e Energia, que tiveram suas reuniões de sensibilização realizadas ainda no ano de 2020. E em processo de mobilização estão previstos os setores de Construção Civil e Saúde,

setores altamente afetados com a pandemia causada pelo COVID-19.

A pandemia, que perdurou ao longo de praticamente todo o ano de 2020, além de causar graves consequências à população, também atingiu duramente a classe empresarial e produtiva. O combate à disseminação do vírus impôs importantes, e necessárias, medidas de restrições que impactaram fortemente os setores econômicos. Os protocolos adotados para evitar aglomerações e as restrições para a realização de eventos corporativos trouxeram a necessidade de adaptação na atuação das Câmaras Setoriais, destacando seu papel de atuar na interlocução com o Governo Estadual.

Apesar do cenário difícil, adaptamos nossa metodologia e passamos a utilizar ainda mais as ferramentas digitais e conseguimos realizar 43 reuniões, algumas semi-presenciais quando possível e permitido, com uma média de 21 pessoas por reunião debatendo sobre os caminhos e diretrizes para cada setor. Foram criados 03 (três) GEDS que trataram sobre o Turismo Criativo, o Turismo de Saúde e as Inovações e Tecnologias na Cadeia Produtiva do Leite e Derivados. Cotamos com 178 instituições (sem repetição) participando com representantes na composição das Câmaras Setoriais ou como convidadas para tratativa das proposições que geraram 137 pleitos pelas Câmaras Setoriais ativas, com mais de 60% de retorno positivo realizados pelas entidades envolvidas no processo.

➤ **3.5 - Objetivo Estratégico: Promover a Economia Criativa**

Em 2020, devido a suspensão da realização da Fenearte, por motivo da Pandemia do Covid-19, os indicadores de **volume de negócios na Fenearte, público na Fenearte e patrocínios obtidos na Fenearte** não foram mensurados.

O indicador de **receita de venda de mercadorias nas lojas do Centro de Artesanato de Pernambuco** não atingiu a meta devido ao fechamento das mesmas nos meses de Abril, Maio e Junho de 2020, por motivo da Pandemia do Covid-19, além das regras de isolamento e afastamento social que foram mantidas

após a reabertura em Julho, fazendo com que o volume de clientes nos espaços fosse menor do que em períodos normais. Mesmo diante deste cenário, ressaltasse que foram atingidas 76% da meta anual prevista. Todavia, foram criadas diversas ações para mitigar os impactos do fechamento das lojas, que descrevemos abaixo:

a) Vale Artesanato: o Vale Artesanato Pernambucano é um voucher digital para presentear, que pode ser comprado na plataforma digital do Centro de Artesanato de Pernambuco (centrodeartesanatodepe.lojavirtualnuvem.com.br), disponível em diversos valores, podendo ser trocado em uma das unidades físicas do Centro de Artesanato de Pernambuco (Unidades Recife, Olinda ou Bezerros);

b) Abrace o Artesão: a campanha transformou as redes sociais do Centro de Artesanato de Pernambuco (Instagram, Facebook e Pinterest) em uma vitrine virtual, que possibilitou diretamente a divulgação e negociação entre o artesão e os clientes;

c) Artesanato Solidário: ação de compra direta, realizada pelo Governo do Estado, que garantiu a compra de uma porcentagem do estoque dos artesãos que estavam com produtos disponíveis nas lojas físicas do Centro de Artesanato de Pernambuco e dependiam financeiramente dessa comercialização, baseado no extrato de vendas dos últimos 12 meses. Assim, 1.447 artesãos foram contemplados e o total de investimento foi de R\$ 273.976,65. Todos os produtos adquiridos estão sendo doados, através de chamamento público, para instituições filantrópicas sem fins lucrativos.

d) Desenvolvimento do e-commerce do Cape: foi dado início ao processo de desenvolvimento da plataforma virtual do Centro de Artesanato de Pernambuco.

Referente ao indicador de **Público no MEB**, ratificamos que não atingimos a meta devido ao fechamento do Centro Cultural nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2020 por motivo da Pandemia do Covid-19, além das regras de isolamento e afastamento social que foram mantidas após o período sua reabertura. Todavia, ressaltamos que em 2020 recebemos um festival de grande

público - o Olinda Dá Gosto -, concluímos a instalação do Marco da Moda Pernambucana, lançamos um edital de chamamento público para o Teatro Fernando Santa Cruz, além da realização de 26 espetáculos, lançamentos dos editais de ocupação das salas de dança e de artes visuais, lançamentos de dois editais para as Galerias, realização da Exposição Olinda Cidades dos Artistas - Curadoria de Raul Córdola, realização da Exposição Fotográfica "Risoflora Imagens - resistência - um estudo sobre os manguezais", realização da Live em Homenagem ao Maestro Lessa, além da realização semanal da Feira Agroecológica e Artesanal.

Em relação ao indicador de **Receita de Vendas da Loja de Moda Autoral de Pernambuco - Mape** salientasse o espaço não ter sido inaugurado em 2020.

➤ **3.6 - Objetivo Estratégico: Fomentar a Cultura Exportadora entre as Pequenas e Médias Empresas**

Sobre a ótica da atividade de promoção do Comércio Exterior, a Diretoria de Atração de Investimentos, através da Gerência de Comércio Exterior, sendo esta o ponto focal do Plano Nacional de Cultura Exportadora – PNCE, realizou mais de 50 atendimentos no Programa de Qualificação para Exportação – PEIEX e a primeira Rodada de Negócios Internacionais do Nordeste, promovidos pela Apex-Brasil, sempre com o objetivo de difundir a Cultura Exportadora para as Micro e Pequenas Empresas do Estado. No que se refere aos seus indicadores, foram realizadas 175% em relação à meta de **números de parcerias promovidas** e 50% do **número de missões** planejadas e 120% do **número de empresas atendidas** no período.

➤ **3.7 - Objetivo Estratégico: Fomentar o Mercado de Energias Renováveis Incluindo Comercialização**

A energia comprada em 2020 representou R\$ 5.298.526,93, e considerando toda a energia vendida no ano, a **receita econômica acumulou** R\$ 4.514.035,25. Apresentando assim um resultado líquido negativo de R\$ 784.491,68.

Este resultado se deveu pelo nível de exposição ao mercado de liquidação das sobras de energia, que em 2020 alcançou o índice de 76%, correspondente a 41,92% superior em relação ao resultado de 2019, com uma exposição de 53,55%. Este índice é calculado pela razão do volume acumulado de energia que foi liquidada como sobras mensais e o total de energia comprada. Neste ano de 2020 o impacto da pandemia afetou fortemente o consumo da EMPETUR – CECON, nosso consumidor direto que lastreia a venda. O seu consumo médio mensal que em 2019 foi cerca de 600 MWh, reduziu para 317 MWh, significando numa retração de 47%, e consequentemente, aumentando o montante de sobras da energia para a liquidação pelo preço de mercado.

Além disso, também motivado pela pandemia que provocou uma forte retração de consumo de energia elétrica em diversos segmentos produtivos no país, outro fator que fortemente impactou no resultado anual de 2020 foi o comportamento do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD (R\$ 123,00 por MWh), que é estabelecido pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE, e foi 73,65% daquele ocorrido em 2019 (R\$ 167,00 por MWh), apesar de termos realizada a liquidação das sobras pelo preço médio de R\$ 242,58 por MWh, ou seja, 98,0% acima do preço praticado pelo Mercado Livre.

A mitigação dessa exposição permanece como meta definida para 2021, propondo a ampliação das vendas lastreadas a Unidades Consumidoras do Governo e a outras Unidades particulares como vetor de atratividade a empreendimentos instalados ou a serem implantados no Estado, com base na energia comprada pelo Leilão promovido pelo Governo do Estado em Dezembro de 2012 e adicionalmente promovendo novos Leilões de compra a preços mais competitivos, ampliando a prática de incentivo ao uso e geração de energias renováveis no Estado.

➤ **3.8 - Objetivos Estratégicos: Governança Corporativa**

O Indicador de Processos Integrados aos Sistemas atingiu 95% da meta. Três sistemas tiveram sua implantação comprometida: recebíveis do setor de Arrecadação, Avaliação de desempenho e Portal do RH. O setor de Arrecadação foi seriamente impactado pela pandemia, com importante redução no quadro de funcionários que em sua maioria pertence ao grupo de risco, tendo que permanecer em trabalho remoto durante todo período de Pandemia . Avaliação de desempenho e o Portal de RH, não foram disponibilizados pela Sankhya neste exercício.

Visando a qualidade de vida dos colaboradores foram realizadas as seguintes ações:

- Realização da pesquisa “Retomada do trabalho presencia”, no mês de julho/2020, contemplando a sondagem com os colaboradores acerca da pandemia e da forma de retorno ao trabalho e o home office e suas perspectivas;
- Orientação e acompanhamento de grupos de empregados, através do atendimento de enfermagem do trabalho;
- Realização de palestras sobre diabetes, hipertensão, obesidade, tabagismo e alcoolismo, durante período anterior a Pandemia;
- Avaliação permanente e acompanhamento dos colaboradores que apresentaram atestados médicos com período superior a 05 (cinco) dias de afastamento do trabalho.

No objetivo de **Garantir a Eficácia na Gestão Orçamentária-Financeira**, o incremento previsto de 10% (dez por cento) da Receita foi impactado diretamente pelo cenário da pandemia, o que ocasionou a redução na arrecadação das taxas do Prodepe, principalmente nos meses de março a julho, além do fechamento dos

Centros de Artesanatos, em vários períodos, no decorrer do exercício.

4. CONCLUSÃO

Este documento apresenta de modo sucinto as principais contribuições para o alcance e a análise dos desvios dos indicadores estratégicos da AD Diper no ano de 2020 e tem por finalidade expressar o compromisso institucional na busca por uma gestão responsável e transparente, conforme esperam seus acionistas e demais públicos relacionados, dado que se trata de uma sociedade de economia mista.

De acordo com previsão da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas (CONDEPE/FIDEM) Pernambuco começou o ano de 2020 com uma estabilidade econômica e depois com o início da Pandemia teve fortes quedas, sinalizando um avanço entre os meses de maio e agosto/20, e retomou a estabilidade, a partir deste ponto.

Em relação ao desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), Pernambuco apresentou crescimento acima da média nacional no terceiro trimestre de 2020. Após queda de 9,6% entre os meses de abril, maio e junho, período de maior impacto da pandemia na economia, o Estado cresceu 10,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto o PIB nacional registrou aumento de 7,7% no mesmo comparativo. Em termos de valores correntes, a economia pernambucana agregou R\$ 52,7 bilhões, no 3º trimestre. Mesmo com o aumento de 10,8% em comparação ao segundo semestre, o PIB pernambucano ainda esteve negativo no acumulado do ano (-2,7%). Os dados foram divulgados pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – Condepe/Fidem. Estes dados são importantes, pois demonstram o desafio enfrentado pela AD Diper em atuar neste cenário, ao longo do ano atípico de 2020.

Como resultado final a economia de Pernambuco registrou queda de 1,4% em 2020, recuo menos acentuado do que o do Brasil, que foi de 4,1%, mesmo com o

cenário de pandemia que impactou fortemente a economia pernambucana, brasileira e mundial.

Em 2020, a AD Diper registrou um prejuízo de R\$ 2.751.663,00, comparado ao prejuízo de R\$ 5.882.713,00 em 2019. A redução do prejuízo é atribuída à elevação de investimentos e não pagamento de Juros sobre Capital Próprio sobre o referido exercício.

Ressaltamos que os resultados conquistados em 2020 para a consecução do Plano de Negócios resultou que, do total das 50 metas traçadas para as 44 ações prioritárias estabelecidas, 50% do total obtiveram de 75% a até mais de 100% de realização exitosa e seis delas foram executadas atingindo entre 50% e 75% do esperado para os indicadores criados. Em complemento, 16% do total tiveram atingimento entre 25% e 50%.

Ainda que não tenhamos atingido todos os indicadores estratégicos, foram realizados esforços que possibilitaram à mudança de processos e a análise de lançamento de produtos aderentes à nova realidade de mercado, sendo aperfeiçoado, no ano de 2020, características de adaptabilidade, desenvolvimento pessoal e profissional em todos que fazem a AD Diper.